

Importância do uso da luva estéril pelo enfermeiro na realização de curativos no ambiente hospitalar: revisão integrativa

Importance of the use of the sterile glove by nurses in the performance of dressings in the hospital environment: integrative review

Importancia del uso del guante estéril por parte de las enfermeras en la realización de apósitos en el ámbito hospitalario: revisión integradora

Recebido: 05/08/2022 | Revisado: 14/08/2022 | Aceito: 15/08/2022 | Publicado: 24/08/2022

Alessandra Leão Brasileiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5486-2923>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: alessandra.leao.brasileiro@gmail.com

Resumo

As luvas utilizadas na assistência à saúde são indicadas como barreira de proteção aos profissionais de saúde, especialmente ao risco biológico e fazem parte dos Equipamentos de Proteção Individual. A realização de curativos tem como finalidade proteger a lesão ou ferida da ação de agentes externos podendo ser eles físicos, químicos ou biológicos, além de proporcionar a limpeza, absorção de exsudatos, imobilização e alívio da dor. A realização do procedimento de curativos pode ser utilizado três diferentes tipos de materiais: kit de curativo, luva estéril e luva de procedimento. O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, está norteada pela questão: Qual a importância da prática do uso da luva estéril pelo enfermeiro na realização de curativos no ambiente hospitalar? Tem como objetivo buscar evidências científicas a luz da literatura que permitam analisar a prática do uso da luva estéril pelo enfermeiro para a realização de curativos e a efetividade da técnica estéril nesse procedimento. Não há conceitos absolutos quanto a técnica limpa e estéril nas mais diversas situações nas quais os pacientes podem apresentar. Contudo, pode-se entender que a prática da técnica estéril no ambiente hospitalar se torna mais segura para a prevenção da ocorrência de infecções em feridas cutâneas. E que a utilização de luvas estéreis não pode ser classificada como uma técnica incorreta.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Ferimentos e lesões; Infecção dos ferimentos.

Abstract

Gloves used in health care are indicated as a protective barrier for health professionals, especially biological risk, and are part of Personal Protective Equipment. The performance of dressings aims to protect the injury or wound from the action of external agents and may be physical, chemical or biological, besides providing cleaning, absorption of exudates, immobilization and pain relief. Three different types of materials can be used: dressing kit, sterile glove and procedure glove. The study is an integrative review of the literature, is based on the question: What is the importance of the practice of the use of sterile gloves by nurses in the performance of dressings in the hospital environment? It aims to seek scientific evidence in the light of the literature that allows analyzing the practice of the use of sterile glove by nurses to perform dressings and the effectiveness of the sterile technique in this procedure. There are no absolute concepts regarding the clean and sterile technique in the most diverse situations in which patients can present. However, it can be understood that the practice of sterile technique in the hospital environment becomes safer for the prevention of infections in skin wounds. And that the use of sterile gloves cannot be classified as an incorrect technique.

Keywords: Nursing care; Nursing care; Wounds and injuries; Infection of the wounds.

Resumen

Los guantes utilizados en el cuidado de la salud están indicados como una barrera protectora para los profesionales de la salud, especialmente el riesgo biológico, y forman parte de los Equipos de Protección Personal. La realización de apósitos tiene como objetivo proteger la lesión o herida de la acción de agentes externos y puede ser física, química o biológica, además de proporcionar limpieza, absorción de exudatos, inmovilización y alivio del dolor. Se pueden utilizar tres tipos diferentes de materiales: kit de apósito, guante estéril y guante de procedimiento. El estudio es una revisión integradora de la literatura, se basa en la pregunta: ¿Cuál es la importancia de la práctica del uso de guantes estériles por parte de las enfermeras en la realización de apósitos en el ámbito hospitalario? Su objetivo es buscar

evidencia científica a la luz de la literatura que permita analizar la práctica del uso del guante estéril por parte de las enfermeras para realizar apósitos y la efectividad de la técnica estéril en este procedimiento. No existen conceptos absolutos respecto a la técnica limpia y estéril en las más diversas situaciones en las que pueden presentarse los pacientes. Sin embargo, se puede entender que la práctica de la técnica estéril en el entorno hospitalario se vuelve más segura para la prevención de infecciones en heridas cutáneas. Y que el uso de guantes estériles no puede calificarse como una técnica incorrecta.

Palabras clave: Atención de enfermería; Cuidados de enfermería; Heridas y lesiones; Infección de las heridas.

1. Introdução

As luvas utilizadas na assistência à saúde são indicadas como barreira de proteção aos profissionais de saúde, especialmente ao risco biológico e fazem parte dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), que tem como principal propósito proteger os profissionais da exposição a fluidos corporais como, sangue, secreções e excretas. A utilização desse equipamento tem o objetivo de reduzir o contato direto das mãos do profissional com vias de possível contaminação como tecidos do paciente, lesões, membranas mucosas, por exemplo, na realização de procedimentos (Ferreira *et al.* 2009).

Conforme definido pela RDC no 05/2008, as luvas são um item de uso único e devem ser descartadas e substituídas nas diferentes atividades assistenciais de um mesmo paciente e entre o cuidado de diferentes pacientes. Também necessitam ser colocadas imediatamente antes dos procedimentos a serem executadas, com a previa higienização das mãos, e descartadas ao final dessas atividades. O que está em conformidade com a NR 32 que destaca que o uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos, o que deve ocorrer, no mínimo, antes e após o uso das mesmas.

Na pesquisa realizada por Ferreira, *et al.* (2009), espera-se que o profissional faça uma avaliação de risco previamente antes do uso de luvas com o objetivo de determinar, primeiramente, se há necessidade de utilizá-las, caso afirmativo, determinar que tipo de luva mais apropriado para a realização do procedimento. Esse julgamento deve levar em consideração a natureza da atividade, o tipo da possível contaminação, se o procedimento é estéril ou não.

A realização de curativos tem como finalidade proteger a lesão ou ferida da ação de agentes externos podendo serem eles físicos, químicos ou biológicos, além de proporcionar a limpeza, absorção de exsudatos, imobilização e alívio da dor (Padula, *et al.* 2011). O que torna fundamental a prática de uma técnica correta na realização de curativos, para que sua eficácia, quanto aos fatores citados seja atingido.

A realização do procedimento de curativos pode ser utilizado três diferentes tipos de materiais: kit de curativo, luva estéril e luva de procedimento. Contudo, o profissional deve ter conhecimento teórico-prático das técnicas limpa e estéril, bem como ter acesso ao material necessário para o desenvolvimento da técnica escolhida.

Ferreira e Andrade (2008) definem a técnica estéril como sendo aquela que possuem condutas que diminuem ao máximo a carga microbiana por meio da utilização de insumos, objetos livres de microrganismos. Já a técnica limpa, na qual se faz uso de luvas de procedimento e instrumentais estéreis, somados aos princípios de assepsia, o que inclui as mãos e o ambiente.

Esse estudo se faz relevante, pois há pouco consenso no que se determina ao uso de pinças ou de luvas de procedimentos ou esterilizadas na realização de curativos e cuidados de feridas, bem como ao tipo de solução e de cobertura utilizada. Além disso, é insuficiente o quantitativo de pesquisas científica dessas práticas assistenciais, bem como a ausência de protocolos institucionais que padronizem a técnica de realização de curativos, a fim de garantir a segurança do paciente e bem como a qualidade da assistência prestada pelos profissionais de saúde.

O estudo tem como objetivo buscar evidências científicas a luz da literatura que permitam analisar a prática do uso da luva estéril pelo enfermeiro para a realização de curativos e a efetividade da técnica estéril nesse procedimento.

Diante do exposto, a pergunta norteadora da pesquisa foi estabelecida de acordo com a estratégia PCC, sendo “P” – população: enfermeiros; “C” – conceito: a prática do uso da luva estéril; “C” – contexto: realização de curativos no ambiente

hospitalar. Este estudo está norteado pela seguinte questão: Qual a importância da prática do uso da luva estéril pelo enfermeiro na realização de curativos no ambiente hospitalar?

2. Metodologia

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Souza, *et. al.* (2010) afirmam que estas pesquisas possuem como principal característica a possibilidade de contribuir com o desenvolvimento do contexto teórico e a aplicabilidade efetiva na prática. Além disso esse método permite agregar e sintetizar resultados de pesquisas realizadas sobre um assunto específico, constituindo-se basicamente de um instrumento da prática baseada em evidências.

Ainda referenciando os autores supracitados, o que diz respeito à amplitude dessa metodológica, da variedade dos tipos de revisão, o estudo integrativo é o que possui a maior abordagem, permitindo a inclusão de pesquisas não experimentais e experimentais, proporcionando o completo entendimento do fenômeno analisado. Ou seja, a revisão integrativa reúne dados acerca de um determinado assunto a ser trabalhado melhorando a compreensão do mesmo, e com isso é possível aplicar os resultados com significado relevante na prática clínica. O que proporciona a efetividade da relação teórico-prático no âmbito da saúde.

A pesquisa teve como pergunta norteadora “Qual a importância da prática do uso da luva estéril pelo enfermeiro na realização de curativos no ambiente hospitalar?”, além de também ser analisado em paralelo a essa questão, em conformidade com os estudos analisados, qual a melhor técnica, sendo a limpa ou a estéril, para a realização de curativos de feridas crônicas ou agudas no ambiente hospitalar.

Para a construção do conhecimento acerca da temática trabalhada, foi realizado a busca de artigos nas bases de dados: BDENF – Base de Dados de Enfermagem; SCIELO – *Scientific Electronic Library Online*; LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Medline – Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line e sites de revistas científicas *online*: ResearchGate e Sistema de Información Científica Redalyc.

Os descritores utilizados foram retirados do Banco de Descritores em Ciências da Saúde – DECS, sendo eles: infecção dos ferimentos; ferimentos e lesões; assistência de enfermagem; cuidados de enfermagem. Foi empregado o operador booleano “AND” na operacionalização da coleta da amostra. Além dos descritores também foram utilizadas as palavras-chaves: técnica limpa e técnica estéril para a busca em sites de revistas científicas online. No Quadro 1 é apresentado a estratégia de busca com a utilização dos descritores e os respectivos valores do total de artigos encontrados.

Quadro 1: Estratégia de busca com a utilização dos descritores e os respectivos valores do total de artigos encontrados em cada base de dados.

Relação dos descritores com o operador booleano “AND”	Total de artigos disponíveis nas bases de dados
Infecção dos ferimentos AND assistência de enfermagem	727
Ferimentos e lesões AND cuidados de enfermagem	4.500

Fonte: Alessandra Leão Brasileiro (2022).

O levantamento de dados teve como suporte para a organização das amostras um instrumento de coleta elaborado no *software Microsoft Excel 2010*. Este possui as seguintes variáveis: título, base de dados no qual se encontravam indexados, autor, ano de publicação, descritores ou palavras – chaves, tipo de estudo, questão norteadora e conclusão.

Foram incluídos artigos que abordassem a temática da realização de curativos pelos enfermeiros e a técnica escolhida, bem como o conhecimento desses profissionais acerca do desenvolvimento do procedimento da realização de curativos, artigos

que relatassem a utilização da técnica estéril e a técnica limpa na realização do procedimento supracitado, artigos que estivessem disponíveis na íntegra gratuitamente, com texto completo, publicações nacionais, disponíveis na língua portuguesa, independente do ano de publicação. Não houve recorte temporal com o intuito de ampliar as possibilidades de resultados.

Como critério de exclusão foram retirados aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão, publicações duplicadas, anais de eventos científicos (resumos), bem como estudos que não abordassem a temática relevante para o objetivo da pesquisa.

3. Resultados

A busca deu-se no período de julho de 2022. Após a combinação dos descritores, foram encontrados no total 5.227 artigos em bases de dados diferentes, e com a aplicação dos filtros obteve-se um total de 451 artigos disponíveis, onde alguns destes se repetiam em bases de dados diferentes. No Quadro 2 é feita a representação do quantitativo das amostras em relação a cada base de dados após a aplicação dos filtros.

Quadro 2: Representação do quantitativo das amostras em relação a cada base de dados após a aplicação dos filtros para os descritores “infecção dos ferimentos” AND “assistência de enfermagem” e para os descritores “ferimentos e lesões” AND “cuidados de enfermagem”.

Descritores com a aplicação do operador booleano “AND”	Base de dados – Total de artigos disponíveis
Infecção dos ferimentos AND assistência de enfermagem	BDENF – 22
	LILACS – 20
	MEDLINE – 1
	SCIELO – 0
Descritores com a aplicação do operador booleano “AND”	Base de dados – Total de artigos disponíveis
Ferimentos e lesões AND cuidados de enfermagem	BDENF – 186
	LILACS – 166
	MEDLINE – 27
	SCIELO – 29

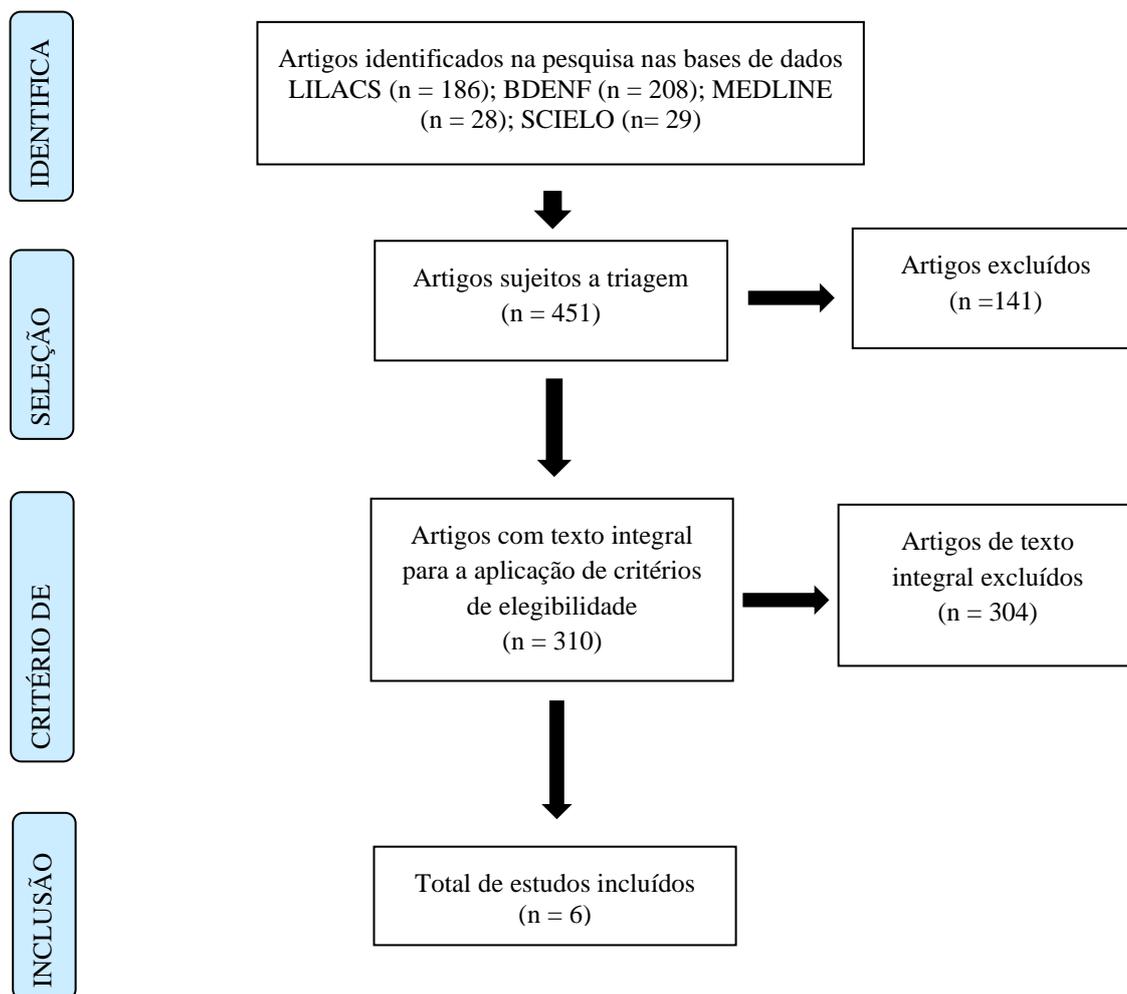
Fonte: Alessandra Leão Brasileiro (2022).

Com a exclusão dos artigos duplicados, houve uma nova apresentação dessas amostras, onde para os descritores “infecção dos ferimentos” AND “assistência de enfermagem” obteve-se um total de 25 artigos. Já para os descritores “ferimentos e lesões” AND “cuidados de enfermagem”, após a aplicação dos filtros, foram obtidos um total de 285 artigos.

Após a leitura criteriosa dos artigos, foram excluídos pelo título aqueles que não possuíam relação direta com a temática proposta e não corresponderem à questão norteadora. Assim, dos textos selecionados inicialmente, foi realizada leitura dos resumos dos artigos. Em seguida, ao serem submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 06 artigos.

As informações foram resumidas na Figura 1 que consta o fluxograma adaptado a partir do método PRISMA. O fluxograma de PRISMA tem como objetivo auxiliar os autores a aprimorar as revisões sistemáticas e meta-análises. (Page, *et al.* 2020).

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos adaptado a partir do método de PRISMA (2020).



Fonte: Adaptado da recomendação PRISMA (2020).

Os artigos foram selecionados por meio da sequência: leitura de título-resumo e leitura do texto integral. Para uma melhor compreensão dos resultados alcançados pelos autores, selecionados nas bases de dados, e um melhor embasamento para a discussão desta pesquisa, os seis artigos elegidos foram elencados no Quadro 3 pelo número de ordem (N), onde são levantadas as informações pertinentes para a apresentação inicial das publicações, sendo o título do artigo, autores, ano de publicação e o tipo de estudo, a questão norteadora e a conclusão do estudo.

Quadro 3: Organização dos artigos elegidos para o desenvolvimento da revisão integrativa quanto ao título, autor, ano, tipo de estudo, questão norteadora e conclusão do estudo.

N	Título	Autor/ano	Tipo de estudo	Questão norteadora	Conclusão
1	Feridas infectadas: método, diagnóstico e condutas de enfermagem	FERREIRA, A. M. / 2004	Descritivo exploratório com abordagem quantitativa	—	Conclui-se haver inadequações na aplicação da técnica de coleta por <i>swab</i> . Tal fato conduz os clientes a riscos e exposição a terapêuticas inapropriadas, sugerindo a necessidade de atualização e treinamento do pessoal de enfermagem nesta prática profissional.
2	Revisão integrativa da técnica limpa e estéril: consensos e controvérsias na realização de curativos	FERREIRA, A. M., ANDRADE, E. D. / 2008	Revisão integrativa da literatura	A técnica limpa em curativos mantém a segurança microbiológica e, conseqüentemente, não predispõe ao risco da infecção?	É consenso que a técnica limpa reduz custos. Considerando a escassez de estudos, ressaltasse a necessidade de mais pesquisas de níveis I e II, segundo a hierarquia de evidências.
3	Validade de instrumento sobre os cuidados de Enfermagem às pessoas com feridas crônicas	GONZAGA, M.H.H.P.O.A., et al. / 2022	Estudo metodológico	Quais as evidências de validade de conteúdo de um instrumento para investigar mudanças decorrentes da COVID-19 nos cuidados de Enfermagem de pessoas com feridas crônicas na Atenção Básica?	O instrumento mostrou evidências de validade de conteúdo, podendo ser utilizado para investigar possíveis mudanças decorrentes da pandemia da COVID-19 nos cuidados de Enfermagem de pessoas com feridas crônicas na Atenção Básica.
4	O conhecimento dos enfermeiros assistenciais no tratamento de feridas	PAULA, et al. / 2019	Estudo observacional, descritivo e quantitativo	Qual a prática clínica dos enfermeiros sobre feridas e o conhecimento específico no tratamento destas?	O conhecimento geral dos entrevistados foi considerado bom. A forma de atualização mais frequente foi perguntar a outros profissionais da área sobre suas dúvidas, seguido de leitura de artigo científico, participação em congressos e busca de informações junto a indústria farmacêutica.
5	Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele	CAUDURO, F.P., et al. / 2018	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Como se caracteriza a atuação dos enfermeiros no cuidado aos pacientes com lesões de pele?	Considerou-se o aprimoramento do enfermeiro, pela educação permanente, pelo trabalho em equipe e pelo auxílio da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas, uma estratégia para o cuidado da pele estimulando o raciocínio clínico por meio de discussões de estudos de casos, analisando as condutas dos enfermeiros e direcionando a prática profissional para o cuidado coletivo, dialogado e crítico.
6	Perfil da produção científica da enfermagem nacional sobre feridas	AZEVEDO, I.C., et al. / 2018	Revisão integrativa	Quais as temáticas discutidas nos estudos produzidos pela enfermagem brasileira sobre feridas?	Identificou-se que os estudos da enfermagem do Brasil focam especialmente o tratamento tópico da lesão em âmbito hospitalar, quando também desconsidera outros pontos primordiais na assistência ao portador de lesão cutânea, como os cuidados prestados na atenção básica, os aspectos emocionais, o aporte nutricional, os custos do tratamento, a capacitação profissional e a construção de protocolos. que norteiam a sistematização da produção do cuidado.

Fonte: Alessandra Leão Brasileiro (2022).

Dos 06 estudos publicados entre os anos de 2004 e 2022, dois artigos foram publicados no ano de 2018 (Azevedo, I.C., et al.; Cauduro, F.P., et al.) e os demais foram, cada um, publicados nos anos de 2004 (Ferreira, A. M.); 2008 (Ferreira, A. M., Andrade, D.); 2019 (Paula, et al.) e 2022 (Gonzaga, M.H.H.P.O.A., et al.).

No Quadro 4 é feita a organização dos 06 artigos elegidos para o desenvolvimento da revisão integrativa quanto ao título, base de dados e descritores utilizados para a busca. 02 artigos estavam disponíveis plataforma SCIELO, 03 artigos estavam nas plataformas LILACS e BDEF – Enfermagem e 01 artigo encontrava-se apenas na BDEF – Enfermagem.

Quadro 4: Organização dos artigos elegidos para o desenvolvimento da revisão integrativa quanto ao título, base de dados e descritores utilizados para a busca.

Título	Base de dados	Descritores
Feridas infectadas: método, diagnóstico e condutas de enfermagem	SCIELO	Ferimentos e lesões AND cuidados de enfermagem
Revisão integrativa da técnica limpa e estéril: consensos e controvérsias na realização de curativos	SCIELO	Ferimentos e lesões AND cuidados de enfermagem
Validade de instrumento sobre os cuidados de Enfermagem às pessoas com feridas crônicas	LILACS/ BDEF	Infecção dos ferimentos AND assistência de enfermagem
O conhecimento dos enfermeiros assistenciais no tratamento de feridas	LILACS/ BDEF	Ferimentos e lesões AND cuidados de enfermagem
Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele	BDEF	Ferimentos e lesões AND cuidados de enfermagem
Perfil da produção científica da enfermagem nacional sobre feridas	LILACS/ BDEF	Ferimentos e lesões AND cuidados de enfermagem

Fonte: Alessandra Leão Brasileiro (2022).

Em relação aos descritores apenas um artigo foi encontrado com os descritores relacionados “Infecção dos ferimentos AND assistência de enfermagem”, as outras cinco publicações estavam relacionadas aos descritores “Ferimentos e lesões AND cuidados de enfermagem”. E dentre as publicações elegidas, a que apresentou maior relevância com a possibilidade de responder à questão norteadora do presente estudo foi a dos autores Ferreira, A. M., Andrade, D. (2008).

Visto a escassez de artigos relevantes para a pesquisa e a ausência de descritores voltados para a problemática, o que dificultou o levantamento de dados, se fez necessário a utilização de outras fontes de busca. Além dos artigos indexados nas plataformas, também foram utilizados como base fortalecedora para a contextualização e resposta da questão norteadora, mais dois artigos disponíveis em sites de eletrônicos sendo eles ResearchGate e Sistema de Información Científica Redalyc, com a utilização das palavras – chaves: técnica limpa e técnica estéril.

No Quadro 5, os dois artigos são apresentados com a ordenação do título, site de publicação, autores, ano, palavras-chaves, método de pesquisa, questão norteadora e conclusão da pesquisa.

Quadro 5: Artigos disponíveis em revistas eletrônicas apresentados com a ordenação do título, site de publicação, autores, ano, palavras-chaves, método de pesquisa, questão norteadora e conclusão.

Título	Site	Autores/ano	Palavras-chaves	Método	Questão norteadora	Conclusão
Uso da Técnica Limpa ou Estéril em Curativos	Research Gate	PRADO, A.R.A., et al. / 2016	técnica limpa e técnica estéreo	Revisão integrativa da literatura	O curativo de feridas crônicas ou agudas deve ser realizado com técnica limpa ou estéril, pelos enfermeiros, segundo produções científicas?	É necessário haver novas iniciativas de investigação com alto poder de evidência sobre o tema, além de políticas e programas educacionais sobre assepsia nos serviços de saúde para auxiliar os profissionais na tomada de decisão.
Utilização da técnica estéril na realização de curativos pela equipe de enfermagem	Sistema de Informação Científica Redalyc	PADULA, M. et al./ 2011	técnica limpa e técnica estéreo	Pesquisa quantitativa de caráter descritivo e observacional	—	A porcentagem de erros e acertos quanto à realização da técnica se mostrou muito próxima, o que demonstra a necessidade de levar esses dados ao conhecimento da instituição.

Fonte: Alessandra Leão Brasileiro (2022).

4. Discussão

Gonzaga, *et al.* (2022), traz uma pesquisa mais atual frente ao demais autores. Em seu estudo é abordado a temática cuidados de enfermagem à realização de curativos frente a ocorrência da pandemia da COVID-19. E os desafios enfrentado pelos profissionais para a continuidade da assistência a esses pacientes na atenção primária.

Os autores supracitados trazem o contexto da responsabilidade do enfermeiro frente a assistência e acompanhamento dos clientes no tratamento de feridas crônicas. Afirmando que o profissional tem como responsabilidade a consulta de enfermagem, a avaliação holística do usuário, bem como a escolha adequada do tratamento tópico para a lesão, a educação em saúde e a realização das orientações para o autocuidado.

Paula, *et al.* (2019) aborda em sua pesquisa o conhecimento dos enfermeiros sobre a assistência a feridas. Os autores pautam que para que os enfermeiros sejam capazes de realizar um atendimento a portadores de feridas e possam melhorar a qualidade da assistência, é necessário a busca por recursos mais confiáveis tais como informações de fundamentação teórica científica, cursos de capacitação e aprimoramento.

Gonzaga, *et al.* (2022), assim como Paula, *et al.* (2019), não aborda diretamente a relação das técnicas escolhidas para o desenvolvimento do procedimento da realização de curativos, mas os autores trazem um ponto muito pertinente a ser citado que é a Formulação de Estratégias que viabilizem o acompanhamento do paciente na assistência a feridas. Sem a assistência adequada, as lesões possuem maiores chances de agravos como o desenvolvimento de uma infecção, a ocorrência de amputações e, até mesmo, morte decorrente de sepse.

Gonzaga, *et al.* (2022), Cauduro, *et al.* (2018), & Paula, *et al.* (2019) relatam que para o desenvolvimento de uma prática assistencial de qualidade ao paciente acometido por lesão cutânea, se faz necessário a implementação de protocolos assistenciais sobre cuidado com a ferida, e a padronização deve ter o embasamento científico associado a realidade da instituição.

O protocolo assistencial é um eficiente método de cuidado que facilita a comunicação entre os profissionais, evitando assim divergências entre condutas e tomadas de decisões e principalmente melhorando a qualidade da assistência prestada

pelos profissionais, assim como otimiza a utilização dos recursos disponíveis (Paula, *et al.* 2019). E a inexistência desse instrumento acarreta no elevado percentil de erros durante o desenvolvimento da assistência na realização dos curativos.

Paula, *et al.* (2019) ainda reforça em suas pesquisas a recomendação de educação permanente para os enfermeiros, com o intuito de ofertar uma capacitação melhorando assim as possibilidades para a construção e aprimoramento do conhecimento desses profissionais.

Conforme Azevedo, *et al.* (2018), a clínica baseada em evidências científicas não tem como propósito ser soberana ao guiar a prática assistencial. Mas sim contribuir com a qualidade do atendimento em saúde através da formação continuada dos profissionais, o que se faz válido salientar a necessidade de desenvolvimento de pesquisas nessa área do conhecimento em saúde e enfermagem. Os autores ainda relatam que no contexto às feridas, de forma geral, os estudos de enfermagem no Brasil desconsideraram pontos primordiais na assistência ao portador de lesão cutânea.

Nas pesquisas realizadas por Ferreira & Andrade (2008), foi evidenciado que desde a década de oitenta já se havia o questionamento quanto ao uso das luvas estéreis e das luvas de procedimentos para a realização de curativos e a citação quanto a necessidade de maiores produção científicas, pois a escassez de produções prejudicava o julgamento quanto a utilização desses materiais.

Ferreira *et al.* (2004) traz a reflexão quanto a execução das técnicas desenvolvidas pelos enfermeiros. O desenvolvimento dos procedimentos exige dos profissionais conhecimento, destreza, habilidade e raciocínio crítico, e para essa prática, o enfermeiro necessita de treinamento e estar sempre atualizado quanto ao assunto.

A escolha da técnica limpa ou estéril na realização de curativos, em feridas agudas ou crônicas, tem sido frequentemente questionada, levando em consideração a segurança da técnica limpa em relação ao custo mais elevado da técnica estéril (Prado, *et al.* 2016).

Prado *et al.* (2016) definem técnica estéril como sendo aquela que desenvolve o procedimento reduzindo ao máximo a carga microbiana por meio de estratégias que restrinjam a exposição aos microrganismos. Já a técnica limpa trata-se de condutas que minimizam o número total de microrganismos, evitando ou reduzindo o risco de contaminação cruzada.

Ferreira & Andrade (2008) argumentam que a utilização da técnica limpa aplicada na realização de curativos no ambiente hospitalar apresenta um baixo custo, contudo, não garante a redução da ocorrência de infecções nas lesões, principalmente porque há evidências de contaminação das caixas de luvas de procedimentos por bactérias, sendo o tipo mais frequente o *Staphylococcus aureus*, tanto na região externa quanto na interna do material.

Corroborando com o pensamento de Ferreira & Andrade (2008), no que se entende como os objetivos do procedimento da realização de curativos na prevenção da ocorrência de infecção, no ambiente hospitalar, a técnica estéril é a mais adequada, porém apresenta alto custo comparado com a técnica limpa. Contudo, a possibilidade de infecção da lesão não pode ser negligenciada (Prado, *et al.* 2016), e a visão do custo imediato com insumos não deve sobrepor a Segurança do Paciente.

Em relação ao ambiente no qual a ferida está sendo tratada, Ferreira & Andrade (2008), identificaram estudos que relatavam quanto a escolha desses materiais por parte dos profissionais enfermeiros, onde percebeu-se que a eleição da luva era relacionada ao ambiente no qual estava sendo desenvolvida o procedimento da realização do curativo. Os enfermeiros assistenciais e estomaterapeutas responsáveis pelo cuidado domiciliário usavam menos luvas estéreis comparado com aqueles de cuidado no âmbito hospitalar.

Entendesse essa conduta, pois o ambiente domiciliar apresenta uma menor predisposição a colonização de microrganismos em comparação com o ambiente hospitalar, além da disposição de materiais compartilhados que ocorre no âmbito hospitalar. O que dentro da realidade domiciliar não acontece, já que os insumos são particulares ao uso do paciente.

A técnica limpa pode ser ainda mais apropriada em casa do que no hospital, porque as pessoas podem crescer tolerantes a agentes infecciosos que habitam o seu próprio corpo, e não há risco de infecção cruzada. Contudo, a decisão final sobre a possibilidade de usar uma técnica estéril ou limpa para pacientes com ferida em casa é uma questão de julgamento e experiência profissional (Prado, *et al.* 2016).

Contudo, Prado, *et al.* (2016) alerta que o cuidado aos clientes com feridas em ambiente ambulatorial, domiciliar, da atenção primária e em ambientes com menos risco de infecção por microbiota hospitalar, e que normalmente há uma preocupação maior com a redução de custos, não deve ser negligenciando a segurança e qualidade do procedimento de realização de curativo e trato com a lesão, sendo necessário redobrar os cuidados na aplicação da técnica limpa.

Padula, *et al.* (2011) defende que a utilização de luvas de procedimento para realizar os curativos, não pode ser classificada como uma técnica correta, já que não se trata de uma técnica limpa, uma vez que os materiais utilizados foram contaminados. E que não há evidências concretas que comprovem que o uso de técnica limpa deve ser recomendado para a prática da realização de curativos no ambiente hospitalar.

Há um consenso entre os autores quanto a falta de pesquisas científicas que abordem essa temática. Existe uma lacuna no campo nacional sobre o tema, sendo de fundamental importância que pesquisas sejam realizadas no País, pois a realidade de saúde e saneamento encontrado no Brasil é diferente do encontrado nos estudos internacionais (Prado, *et al.* 2016).

Assim como recomendado por Ferreira & Andrade (2008), é necessário a elaboração de pesquisas com delineamentos do tipo experimental que virá a contribuir na tomada de decisão dos profissionais quanto à uniformização de condutas relacionadas à técnica limpa e estéril. Os autores alertam quanto a escassez de evidências científica, o que dificulta a elaboração de recomendações para a prática clínica e gera prejuízos quanto a orientação dos profissionais envolvidos no procedimento.

5. Considerações Finais

No geral, são poucas as orientações aceitas e utilizadas, o que enfraquece as evidências encontrada para a elaboração de recomendações para a prática clínica. Além disso, não há conceitos absolutos quanto a técnica limpa e estéril nas mais diversas situações nas quais os pacientes podem apresentar.

Contudo, pode-se entender que a prática da técnica estéril no ambiente hospitalar se torna mais segura para a prevenção da ocorrência de infecções em feridas cutâneas. E que a utilização de luvas estéreis não pode ser classificada como uma técnica incorreta, já que há referências bibliográficas em que o procedimento é descrito, comprovando a sua eficácia.

Autores defende a prática estéril para a realização de curativos em ambiente hospital, bem como incentivam que os profissionais façam uso da experiência empírica para cada técnica escolhida de acordo com o ambiente e condição da ferida, aplicando o julgamento crítico associado ao embasamento científico.

Referências

- Azevedo, I. C.; Costa, R. K. S.; & Júnior, M. A. F. (2018). Perfil da produção científica da enfermagem nacional sobre feridas. *Revista Cubana de Enfermería*; 34(1):233-246.
- Cauduro, F.P.; Schneider, S. M. B.; Menegon, D. B., et al. (2018). Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(10):2628-34. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a236356p2628-2634-2018>
- Du gas, B. W. (1988). *Enfermagem prática*. (4ª ed.). Guanabara.
- EndNote Web (2021). [place unknown]; <https://access.clarivate.com/login?app=endnote>
- Ferreira, A. M.; & Andrade, D. (2008). Revisão integrativa da técnica limpa e estéril: consensos e controvérsias na realização de curativos. In: *Acta Paul Enferm*; 21(1):117-21.
- Ferreira, A. M. (2004). Feridas infetadas: método, diagnóstico e condutas de enfermagem. *Acta Paul. Enf.*, São Paulo, 17(2), 189-94.

- Ferreira, A. M.; Andrade, D. (2008). Revisão integrativa da técnica limpa e estéril: consensos e controvérsias na realização de curativos. *Rev Acta Paul Enferm* ;21(1):117-21.
- Ferreira, A. M.; Bertolo D.; Andrade M. R.; & Andrade D. (2009). Conhecimento da equipe de enfermagem acerca do uso de luvas no contexto hospitalar. *Ver. Eletr. Enf. [Internet]*; 11(3): 628-34. Disponível em:<http://www.fen.ufg/revista/v11/n3/v11n3a21.htm>.
- Gonzaga, M. H. H.P. O. A.; Felix, L.G.; Mendonça, A. E. O.; Silva, A. C . O.; Oliveira, S. H. S.; Carvalho, P. S., et al. (2022). Validity of an instrument on Nursing care for people with chronic wounds. *Rev Rene*;23:e71367. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20222371367>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 17(4),758-764. <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>.
- Ministério da Saúde (2009). NR 32. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo.
- Ministério da Saúde (2008). RDC N° 5 de 15 de fevereiro de 2008. Disponível em <<http://elegis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=23407&word>>.
- Padula, M.; Medeiros fossatti, B. H.; & Armani oliveira, J. (2011). Utilização da técnica estéril na realização de curativos pela equipe de enfermagem. In: Saúde Coletiva, vol. 8, n° 50,, pp. 114-119. *Editorial Bolina*. São Paulo, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84217984004>. Acessado em 08/07/2022.
- Page, M. J.; Mckenzie, J. E.; Bossuyt, P. M.; Boutron, I.; Hoffmann, T.C.; & Mulrow, C. D.; et al. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* ;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n712
- Paula, V. A. A.; Souza, I. D.; Almeida, R. L. M.; & Santos, K. B.(2019). O conhecimento dos enfermeiros assistenciais no tratamento de feridas. *HU rev*; 45(3):295-303. DOI: 10.34019/1982-8047.2019.v45.28666.
- Peters, M. D. J. et al. (2015) Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc* ,13(3), 141-146.https://www.researchgate.net/publication/319713049_2017_Guidance_for_the_Conduct_of_JBI_Scoping_Reviews?enrichId=rgreq-2c63bf47a03bf1c379fed09bf9a175b4-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzMxOTcxMzA0OTtBUzo1NDA5MDcxMjY4ODY0MDBAMTUwNTk3MzcxNjg4MA%3D%3D&el=1_x_2&
- Potter, P. A.; & Perry A G. (2006). Fundamentos de enfermagem. 6ª ed., Rio de Janeiro, *Elsevier*.
- Pradoa, A. R. A.; Delphim, L. M.; Santana, N. G. M.; Santos, E. I.; Souza, A. O.; & Conceição, R. M. O. (2016). Uso da Técnica Limpa ou Estéril em Curativos. Article in *Journal of Health Sciences*. DOI: 10.17921/2447-8938.2016v18n3p217-22
- Souza, M. T.; Silva, M. D.; & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer? *Einstein*;8(1):102-6.
- Tricco,A.C ; Lillie E, Zarinw,O'Brien K K (2018). Colquhoun H, Levac D,et al. PRISMA Extension for Scoping Rewiews (PRISMA-ScR):Checklist and Explanation. *Ann InternMed*[Internet].2018Sep4;169(7):47673.